

Cartões-Postais



FRANCISCO RIBEIRO
francisco@ojournal-al.com.br

Localizado à beira mar, na Avenida da Paz, o Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore (MTB) reúne obras de arte popular, colecionadas por seu patrono e idealizador, Theonilo Vilela Brandão (1907-1982). Théo Brandão, como tornou conhecido, atuou como médico, professor e folclorista, dedicando boa parte da sua vida ao estudo do folclore alagoano, nordestino e até mesmo brasileiro.

No circuito museográfico, o visitante encontra obras em madeira e cerâmica, indu-

mentária de folgedos populares, estandartes e bonecos de carnaval, brinquedos populares, objetos de fibra vegetal, peças de culto afro-brasileiro, ex-votos e tantos outros objetos produzidos por artistas populares.

Além das salas de exposição de longa duração, o Museu possui um ambiente voltado para mostras temporárias, além de uma lojinha, um auditório e uma biblioteca especializada em antropologia, folclore e cultura popular. O espaço é o único Museu da capital alagoana indicado pelo guia turístico mais vendido do mundo, o Lonely Planet.

O que conferir?

TÉRREO

No local, ficam expostas temporariamente obras de artistas alagoanos. Lá, há também um auditório, o qual pode ser alugado para eventos.

PRIMEIRO ANDAR

Seis salas compõem o circuito neste andar. São elas: "Brava gente alagoana", "Fazer alagoano", "Sabor alagoano", "O há de novo" e "Fé", que possui dois ambientes. A sala "Fé" é a de maior destaque dessa primeira parte da visitação. Nela, é resgatada a força da crença popular dos ex-votos (objetos que simbolizam o agradecimento por uma cura) e o sincretismo religioso, aspecto marcante da cultura brasileira. Há também estátuas de santos e divindades do catolicismo, objetos usados nos rituais do candomblé e da umbanda entre outros itens.

SEGUNDO ANDAR

Repleta de elementos que evidenciam e preservam as festividades carnavalescas e os folgedos populares alagoanos, os ambientes que compõem este andar são os que mais atraem a atenção dos visitantes e turistas. Em exposição, estão vários chapéus do guerreiro, vestimentas do pastoril e outros acessórios usados nas apresentações populares. Além de estandartes de diversas agremiações carnavalescas, máscaras de papel machê, boi de carnaval e o famoso Jaraguá (uma espécie de jacaré que, segundo a lenda, deu nome ao bairro histórico).

ROTA

- Avenida Paz, 1490, Centro
- Aberto de terça-feira a sexta-feira, das 9h às 17h, e aos sábados, das 14h às 17h.
- (82) 3221-2651 e 3221-2977.